

A pastorícia como componente estrutural da paisagem de montanha mediterrânica

Marina Castro^{1,2}, José Castro¹

¹Departamento Ambiente e Recursos Naturais, Escola Superior Agrária de Bragança. Apto. 172. 5300 Bragança, Portugal. marina.castro@ipb.pt

²Centro de Investigação de Montanha, Apto. 172. 5300 Bragança, Portugal.

Introdução

A pastorícia desempenhou desde sempre um papel central na paisagem da bacia mediterrânica, tendo-a modelado e desenhado ao longo dos tempos. As relações entre os herbívoros e a vegetação actuam a diferentes escalas nos ecossistemas e na paisagem, constituindo-se em importantes reguladores da sua configuração e funcionamento.

A complexidade natural da paisagem mediterrânica foi sendo ampliada pela actividade pastoril tradicional, através das suas infra-estruturas próprias que interferem e modulam os processos naturais.

A presença de árvores dispersas, a Transumância, o Pastoreio de percurso, a Construção de abrigos, o Consumo de espécies arbustivas, são exemplos de práticas pastoris que aumentam a complexidade da paisagem na região mediterrânica.



Figura 2: Pastoreio de diferentes recursos ao longo de um percurso de pastoreio.

Pastoreio de percurso

O sistema de pastoreio de percurso é uma forma de alimentação itinerante baseada numa rede de circuitos concêntricos às aldeias, onde os rebanhos de pequenos ruminantes são guiados por pastores. Os rebanhos regressam diariamente aos estábulos após um percurso de maior ou menor extensão em função da duração do dia, das necessidades dos rebanhos, e da disponibilidade de recursos. Em Portugal, este sistema é comum em todas as regiões montanhosas a Norte do Tejo.

O sistema de pastoreio de percurso corresponde a uma forma ancestral de valorização do território, simbolizando o estilo de vida pastoril mediterrânico.

Um percurso de pastoreio pode ser visto como uma oferta sequencial de recursos que vão sendo consumidos e/ou recusados ao longo do dia. No curso desta travessia ocorrem interacções de diferente natureza (animal, rebanho, território, Homem) e escala (nível parcela, habitat, paisagem) (Figura 3).

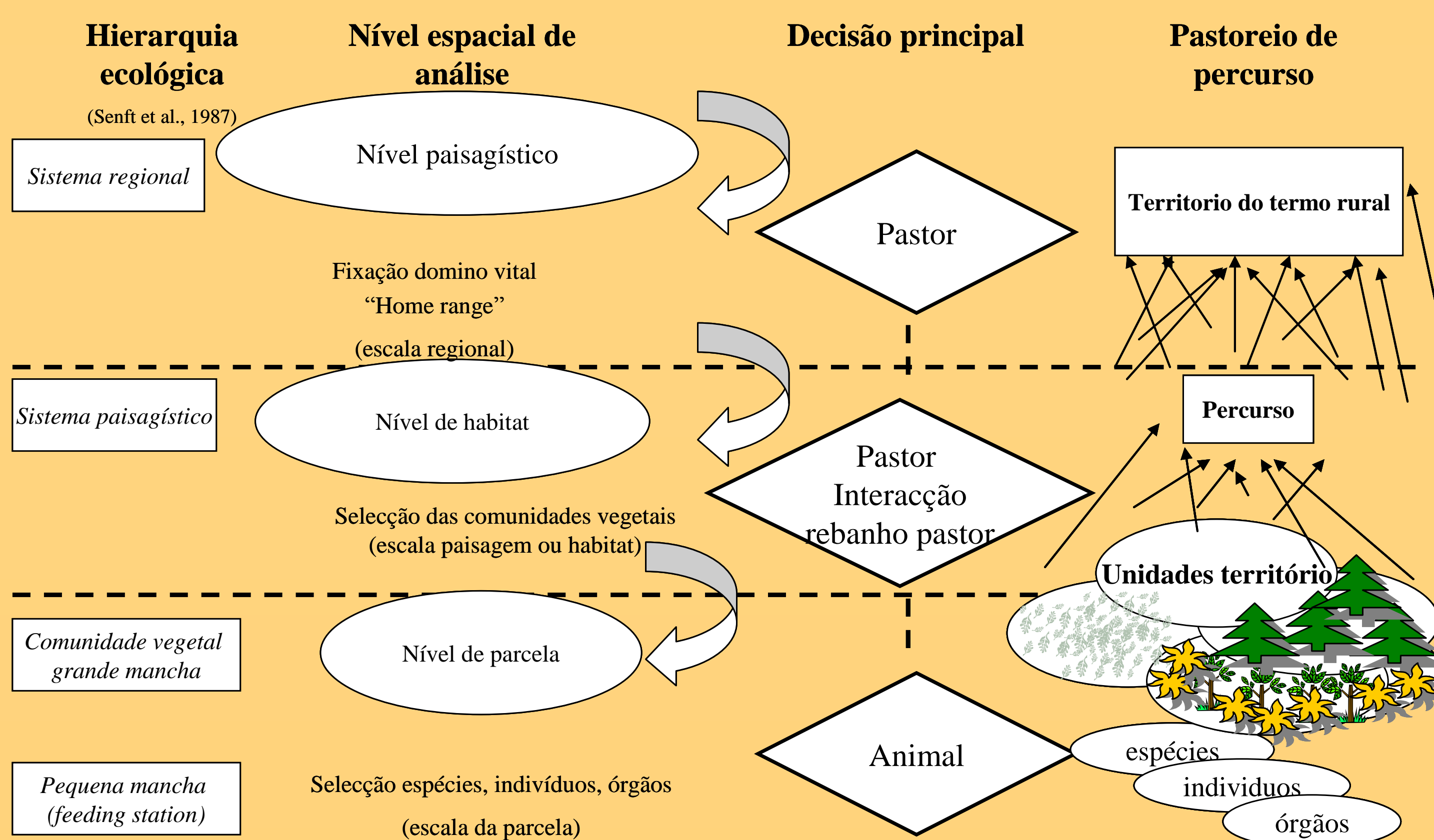


Figura 3: Interações resultantes do sistema de pastoreio de percurso considerando diferentes escalas de resolução ecológica.

Considerações finais

✓As relações entre a rede de percursos de pastoreio e a paisagem apresentam elevada complexidade.

✓A forte interligação e interdependência dos diferentes ecossistemas ao longo de um percurso de pastoreio, corroboram a existência de uma complexa trama de interações e interdependências entre rebanhos e paisagem.

✓A presença ancestral de rebanhos, a par das interacções descritas, e dos diversos elementos arquitectónicos e culturais ligados a esta forma de vida, sustenta o pressuposto de que a pastorícia é um componente estrutural da paisagem de montanha mediterrânica.

✓Na ausência de rebanhos e pastores, será difícil que a paisagem de montanha mediterrânica se conserve tanto na sua vertente cultural como natural.

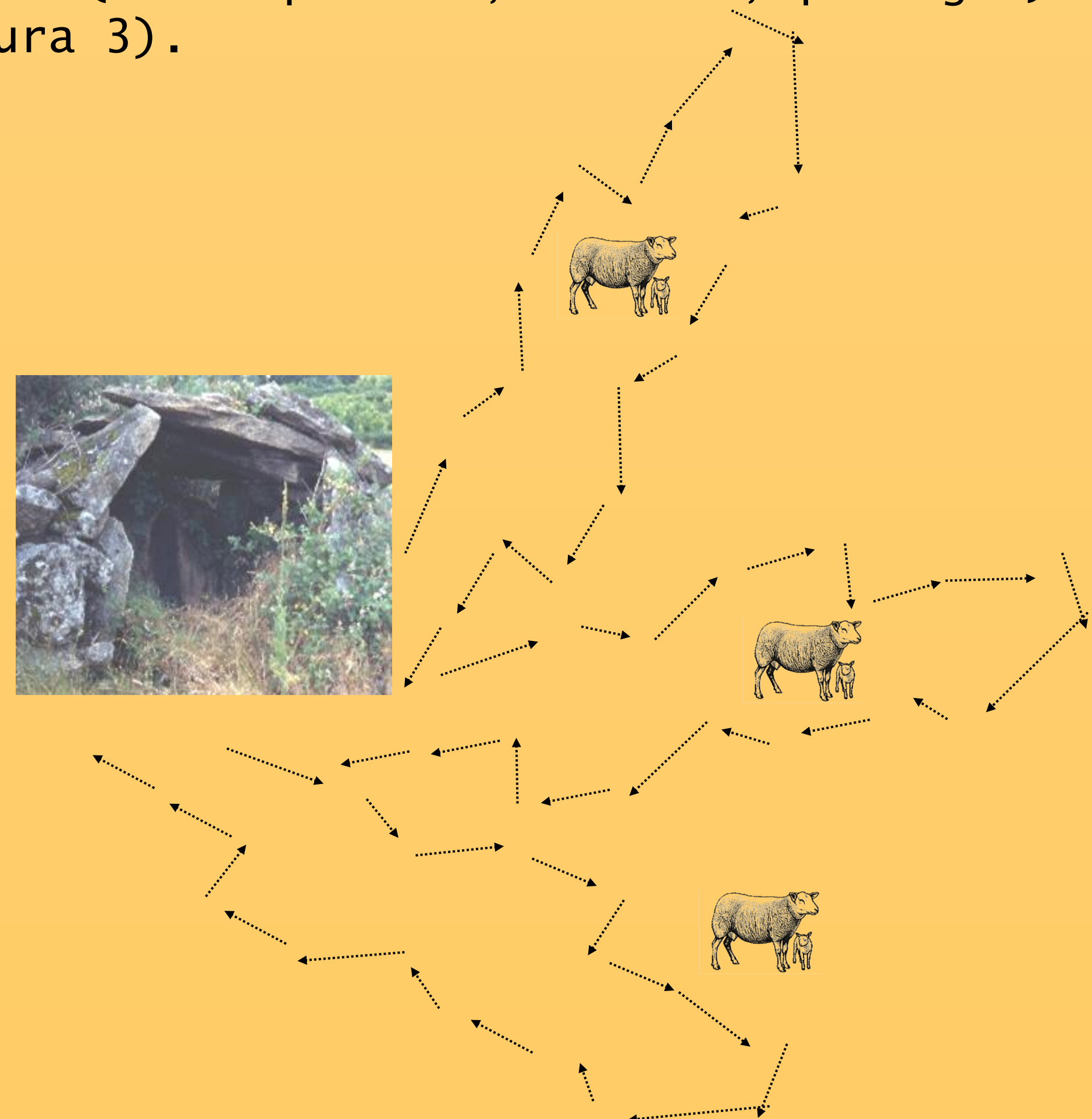


Figura 1: Representação esquemática de um percurso de pastoreio.